



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

ESTADO DO PARÁ

**INSUMO PARA O PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO – PMSB**

Produto 4

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO
SANITÁRIO**

Nos Termos da Lei Federal n° 11.445/2007

MUNICÍPIO DE ANAPU

Setembro/2024

APRESENTAÇÃO

O município de Anapu possui um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) elaborado em 2019, conforme a Lei nº 313/2019. De acordo com a Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007/§2º do artigo 52, os planos devem ser avaliados anualmente e revisados a cada 4 (quatro) anos. Desta forma, este produto servirá como um insumo para a revisão do PMSB já existente no município, no que tange as disciplinas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

O planejamento é uma importante etapa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de um determinado objetivo. É um processo contínuo que envolve uma análise sistemática das informações, sendo de fundamental importância para se chegar a escolhas acerca das melhores alternativas para o aproveitamento dos recursos disponíveis.

A necessidade da melhoria contínua da qualidade de vida vivenciada atualmente, aliada as condições insatisfatórias de saúde ambiental e a importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, resulta na preocupação municipal em adotar uma política de saneamento básico adequada, considerando os princípios da universalidade, desenvolvimento sustentável, dentre outros.

A Lei nº 11.445/2007 estabelece a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) como instrumento de planejamento para a prestação dos serviços públicos de saneamento básico. O PMSB é o instrumento indispensável da política pública de saneamento e obrigatório para a contratação ou concessão desses serviços, devendo abranger o diagnóstico da situação do saneamento no município e seus impactos na qualidade de vida da população; definição de objetivos, metas e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para emergências e contingências; desenvolvimento de mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática das ações programadas.

Almeja-se com este produto estabelecer um planejamento das ações de saneamento, atendendo aos princípios da política nacional, envolvendo a sociedade no processo de elaboração do Plano, através de uma gestão participativa, considerando a melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, universalização dos serviços, desenvolvimento progressivo e promoção da saúde pública.

Este documento aplica-se às disciplinas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

Índice Geral

1. Sumário Executivo	8
2. Avaliação Técnica Operacional das Infraestrutura Existentes	9
2.1 Sistemas de Abastecimento de Água Existentes	9
2.1.1 Concepção do Sistema Existente	9
2.1.2 População atendida	11
2.1.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais	11
2.1.4 Histograma de consumo por categoria	12
2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário Existentes	12
2.2.1 Concepção do Sistema Existente	12
2.2.2 População Atendida	14
2.2.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais	14
2.3 Investimentos e Obras em Andamento	15
3. Estudo de Demandas e Contribuições Sanitárias	16
4. Projeção para o Atendimento das Demandas dos Serviços	22
4.1 Sistema de Abastecimento de Água	22
4.1.1 Sistema Sede	22
4.2 Controle de Perdas	24
4.3 Captações de Água Superficiais e Elevatória de Água Bruta	25
4.4 Captação de Água Subterrâneas	26
4.5 Adutoras de Água Bruta	27
4.6 Estações de Tratamento de Água	28
4.7 Estações Elevatórias de Água Tratada	29
4.8 Adutoras de Água Tratada	29
4.9 Reservatórios de Distribuição	30
4.10 Rede de Distribuição	32
4.11 Ligações Prediais de Água	32
4.12 Sistema de Esgotamento Sanitário	33
4.12.1 Sistema Sede	33
4.13 Redes Coletoras e Interceptores	36
4.14 Ligações Prediais de Esgoto	36

4.15 Estações Elevatórias de Esgoto	36
4.16 Estações de Tratamento de Esgoto	39
5. Estimativa de Investimento Necessários (CAPEX)	42
5.1 Sistema de Abastecimento de Água	42
5.2 Sistema de Esgotamento Sanitário	45

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1. População atendida pelos serviços de abastecimento de água.</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 2. Informações e Indicadores Operacionais SAA.</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 3. População atendida pelos serviços de esgotamento sanitário.</i>	<i>14</i>
<i>Tabela 4. Informações e Indicadores Operacionais SES.</i>	<i>14</i>
<i>Tabela 5. Projeção Populacional e de Domicílios.</i>	<i>16</i>
<i>Tabela 6. Parâmetros para Cálculos de Demandas</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 7. Evolução Prevista dos Índices de Perda de Água no Tempo.</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 8. Projeção de Demanda de Água.</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 9. Projeção de Demanda de Esgoto.</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 10. Características das Captações Superficiais</i>	<i>26</i>
<i>Tabela 11. Características das Estações Elevatórias de Água Bruta.</i>	<i>26</i>
<i>Tabela 12. Características das Captações Subterrâneas.</i>	<i>27</i>
<i>Tabela 13 Adutoras de Água Bruta.</i>	<i>28</i>
<i>Tabela 14. Características das Estações de Tratamento de Água.</i>	<i>28</i>
<i>Tabela 15. Projeção dos Reservatórios de Distribuição.</i>	<i>32</i>
<i>Tabela 16. Projeção das Redes de Distribuição.</i>	<i>32</i>
<i>Tabela 17. Previsão de Incremento de Ligações de Água.</i>	<i>33</i>
<i>Tabela 18. Projeção das Redes Coletoras e Interceptores.</i>	<i>36</i>
<i>Tabela 19. Previsão de Incremento de Ligações de Esgoto.</i>	<i>36</i>
<i>Tabela 20. Projeções das Estações Elevatórias de Esgoto e Respektivas Linhas de Recalque.</i>	<i>38</i>
<i>Tabela 21. Parâmetros de dimensionamento das Estações de Tratamento de Esgoto. ..</i>	<i>39</i>
<i>Tabela 22. Padrões de lançamento de efluentes. ⁽¹⁾</i>	<i>39</i>
<i>Tabela 23. Projeção das Estações de Tratamento de Esgoto.</i>	<i>40</i>
<i>Tabela 24. Custos estimados para universalização do SAA</i>	<i>43</i>
<i>Tabela 25. Custos estimados para universalização do SES.</i>	<i>46</i>

Índice de Figuras

Figura 1. Diagrama do Sistema de Abastecimento de Água (SAA).	10
Figura 2. Diagrama do Principal Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).....	13



Encibra



**MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

Lista de Abreviaturas e Siglas

AAB - Adutora de Água Bruta

AAT - Adutora de Água Tratada

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

BOO - Booster

COSANPA - Companhia de Saneamento da Pará

CMB - Conjunto de Motobomba

DN - Diâmetro Nominal

EEAT - Estação Elevatória de Água Tratada

EAB - Elevatória de Água Bruta

EAT - Elevatória de Água Tratada

EEE - Estação Elevatória de Esgoto

EEEB - Estação Elevatória de Esgoto Bruto

EPI - Equipamento de Proteção Individual

ETA - Estação de Tratamento de Água

ETE - Estação de Tratamento de Esgoto

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH-M - Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios

LR - Linha de Recalque

PM - Prefeituras Municipais

PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico

RAP - Reservatório Apoiado

REL - Reservatório Elevado

REN - Reservatório Enterrado

RSE - Reservatório Semienterrado

RLF - Reservatório de Lavagem de Filtros

RSV - Reservatório

SAA - Sistema de Abastecimento de Água

SES - Sistema de Esgotamento Sanitário

SI - Sistema Integrado

SUB - Captação Subterrânea

SUP - Captação Superficial

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

TAU - Tanque de Amortecimento Unidirecional

UTR - Unidade de Tratamento de Resíduos



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

1. Sumário Executivo

O município de Anapu, localizado na Mesorregião do Sudeste Paraense, encontra-se distante a aproximadamente 493 km de Belém. Seus municípios vizinhos são Senador José Porfírio, Pacajá, Sena Madureira (no Acre).

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, o município possuía 31.850 habitantes, sendo 15.840 na área urbana e 16.010 na área rural. No entanto, o índice de atendimento urbano de água e esgoto não foi disponibilizado. Para os cálculos relativos à universalização dos serviços, utilizou-se a mediana do índice de atendimento dos municípios com faixa populacional equivalente, situados na mesma mesorregião.

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES) de Anapu é operado atualmente pela Prefeitura Municipal, que também é responsável pela gestão comercial dos serviços.

Através da Avaliação Técnica-Operacional das Infraestruturas existentes e do Anteprojeto de Engenharia, foi possível apontar as intervenções fundamentais para o Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, servindo como ponto de partida para a elaboração dos Programas, Projetos e Ações que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo estes propostos de forma gradual e atrelados a indicadores com o objetivo de universalização do sistema.

O PMSB tem um horizonte de 40 anos, prevendo a universalização com 99% de abastecimento de água para a população urbana até o ano de 2033. A universalização do esgotamento sanitário, ocorrerá até o ano de 2039, abrangendo 90% da população urbana.

Conforme apresentado no Projeto 3 “Anteprojeto de Engenharia” o sistema de abastecimento de água será responsável por atender uma população máxima de 17.908 habitantes e o sistema de esgotamento sanitário será responsável por atender uma população de 16.280 habitantes, na zona urbana.

O investimento estimado para universalização do sistema abastecimento de água é de R\$ 27.942.183,72, e para universalização do sistema de esgotamento sanitário é de R\$ 53.069.396,06, totalizando um investimento de R\$ 81.011.579,79.



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

2. Avaliação Técnica Operacional das Infraestrutura Existentes

2.1 Sistemas de Abastecimento de Água Existentes

2.1.1 Concepção do Sistema Existente

Conforme já dito neste documento, a operação e manutenção do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do município de Anapu é feito pela Prefeitura Municipal de Anapu, respectivamente, que também são responsáveis pela gestão comercial dos serviços.

Com relação ao SAA do município de Anapu, não foram disponibilizadas informações acerca da existência e operação de um sistema de abastecimento.

No entanto, visando proporcionar um melhor entendimento dos serviços de abastecimento de água na região, o município apresenta um índice de atendimento mediano de 98,60%, considerando a faixa populacional e a mesma mesorregião, e um índice de perda na distribuição de 29,49%.

O fluxograma esquemático apresentado na Figura, a seguir, ilustra o funcionamento das principais unidades do sistema de água de Anapu.

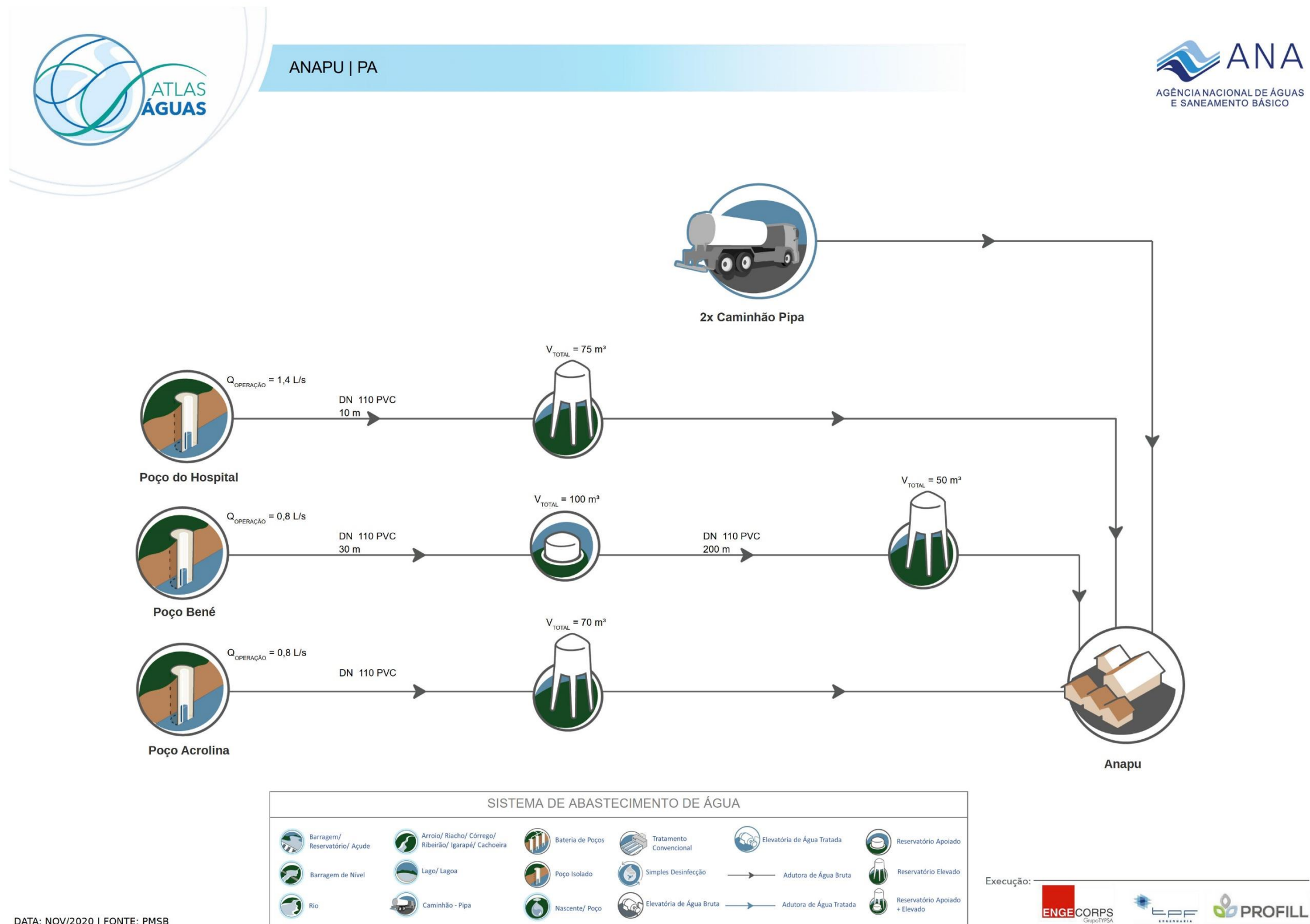


Figura 1. Diagrama do Sistema de Abastecimento de Água (SAA).
Fonte: Retirado de ANA, 2023.



2.1.2 População atendida

Não foram identificadas informações sobre a população urbana atendida com os serviços de Abastecimento de Água no município de Anapu, considerando as informações disponibilizadas.

A Tabela 1, a seguir, apresenta as informações referentes ao atendimento dos serviços de Abastecimento de Água no município.

Tabela 1. População atendida pelos serviços de abastecimento de água.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
População Total	31.850	Habitantes
População Urbana	15.240	Habitantes
População Rural	16.610	Habitantes
População Urbana Atendida	S/INFO	Habitantes
População Rural Atendida	S/INFO	Habitantes
Percentual de Atendimento Urbano	S/INFO	%
Percentual de Atendimento Rural	S/INFO	%

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS.

2.1.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais

As informações apresentadas na Tabela 2, a seguir, foram disponibilizadas pela Companhia durante a etapa de planejamento do projeto.

Tabela 2. Informações e Indicadores Operacionais SAA.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Índice de Perdas na Distribuição	S/INFO	%
Índice de Perdas	S/INFO	litros/ligação/dia
Consumo per Capita	S/INFO	litros/habitante/dia
Consumo por Economia	S/INFO	litros/economia/dia
Economias Totais	S/INFO	Número
Economias Ativas	S/INFO	Número
Economias Factíveis	S/INFO	Número
Ligações Ativas	S/INFO	Número
Taxa de adesão	S/INFO	%

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Volume produzido	S/INFO	l/s
Volume consumido	S/INFO	l/s
Volume faturado	S/INFO	l/s
Hidrômetros instalados (micromedicação)	S/INFO	Número
Extensão da rede instalada	S/INFO	Km
Densidade de rede	S/INFO	m/Ligação
Consumo de energia	S/INFO	kWh/ano
Gastos com produtos químicos	R\$ 0,00	R\$/ano

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS.

2.1.4 Histograma de consumo por categoria

Um histograma de consumo de água reflete informações referentes a distribuição dos níveis de consumo de água em uma determinada área ao longo de um período. Além disso, destaca as variações nos padrões de consumo, fornecendo uma visão geral das quantidades de água utilizadas por diferentes setores da população ou em diferentes períodos.

Com relação ao histograma de consumo referente ao sistema de abastecimento de água de Anapu, não foram disponibilizadas informações a respeito.

2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário Existentes

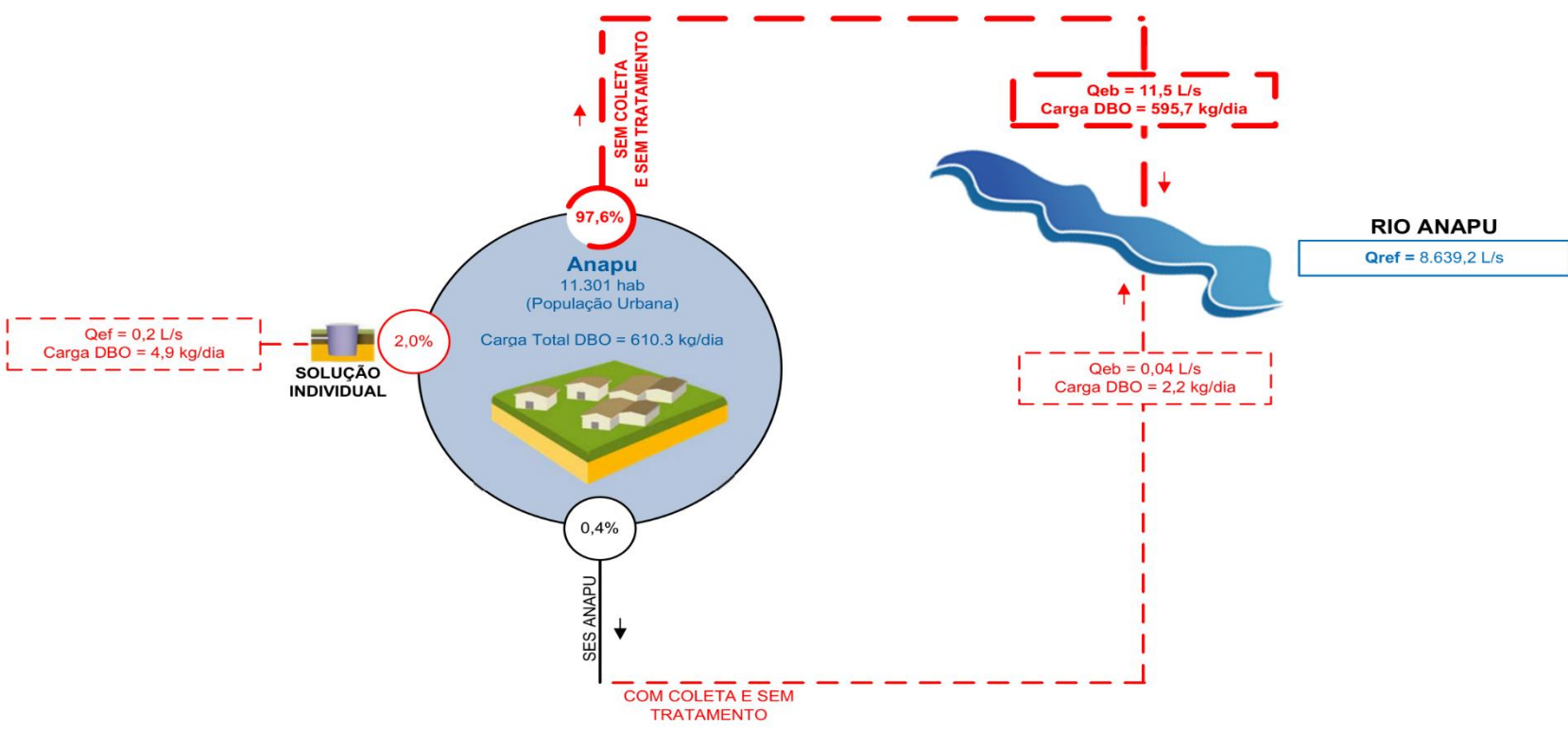
2.2.1 Concepção do Sistema Existente

Conforme já dito neste documento, a operação e manutenção do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do município de Anapu é feito pela Prefeitura Municipal de Anapu, respectivamente, que também são responsáveis pela gestão comercial dos serviços.

Com relação ao SES do município de Anapu, não foram disponibilizadas informações acerca da existência e operação de um sistema de esgotamento.

O fluxograma esquemático apresentado na Figura a seguir, ilustra o funcionamento das principais unidades do sistema de Anapu.

ATLAS ESGOTOS : DESPOLUIÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – *SISTEMA EXISTENTE*



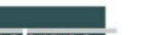
POPULAÇÃO URBANA (hab)		SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO						NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA ANAPU
							Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Qaf = vazão afluente Qef = vazão efluente Qproj = vazão de projeto Qeb = vazão de esgoto bruto Qref = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60%  = parcela do esgoto total produzido	 	Município: Anapu Estado: Pará Operador: Prefeitura Municipal Data: Fevereiro/2016 	
Bairro/Distrito/ Povoado	De 50.000 a 250.000	Fossa-Filtro	Reator Anaeróbio / UASB	Lagoas de Estabilização	ETEs de Pequeno Porte	Emissário Submarino				
Até 5.000	De 250.000 a 1.000.000	Físico-Químico	Filtro Aeróbio	Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	Estação de Bombeamento de Esgoto	Esgoto Remanescente				
		MBBR	Filtro Anaeróbio	Desaguamento (filtro-prensa/ centrífuga)	Corpo Receptor (Lago)	Sistema Existente				
De 5.000 a 50.000	Mais de 1.000.000	Decantador Primário	Filtro Aerado Submerso	Decantador Secundário	Corpo Receptor (Rio)	Sistema Planejado				
						ETE / Sistema Desativado				

Figura 2. Diagrama do Principal Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).
Fonte: Retirado de ANA, 2023



2.2.2 População Atendida

Não foram identificadas informações sobre a população urbana atendida com os serviços de Esgotamento Sanitário no município de Anapu, considerando as informações disponibilizadas.

A Tabela 3, a seguir, apresenta as informações referentes ao atendimento dos serviços de Esgotamento Sanitário.

Tabela 3. População atendida pelos serviços de esgotamento sanitário.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
População Total	31.850	Habitantes
População Urbana	15.240	Habitantes
População Rural	16.610	Habitantes
População Urbana Atendida	S/INFO	Habitantes
População Rural Atendida	S/INFO	Habitantes
Percentual de Atendimento Urbano	S/INFO	%
Percentual de Atendimento Rural	S/INFO	%

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS.

2.2.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais

Conforme apresentado na Tabela 4, a seguir, foram disponibilizadas pela Companhia durante a etapa de planejamento do projeto.

Tabela 4. Informações e Indicadores Operacionais SES.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Economias Totais	S/INFO	Número
Economias Ativas	S/INFO	Número
Economias Factiveis	S/INFO	Número
Ligações Ativas	S/INFO	Número
Taxa de Adesão	S/INFO	% (Econ. ativ/Econ. totais)
Volume de Esgotos Faturado	S/INFO	Média Mensal 2022(m3)
Extensão da Rede Instalada	S/INFO	Km
Densidade de Rede	S/INFO	m/Ligação Ativa

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Consumo de Energia	S/INFO	kWh/ano

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS.

2.3 Investimentos e Obras em Andamento

O município não possui obras em andamento para melhorias no Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. E de acordo com as informações disponibilizadas pela Companhia, o município de Anapu atualmente não possui investimentos em obras e projetos.



3. Estudo de Demandas e Contribuições Sanitárias

Para o cálculo das projeções populacionais, foi utilizado o bem-conceituado Método dos Componentes, onde, se projeta por separado cada uma das três variáveis mais importantes explicativas da dinâmica demográfica: a fecundidade, a mortalidade e os saldos migratórios.

Para a projeção dos domicílios utilizou-se a mesma função logística com a qual se obtém a tendência do número de pessoas por domicílio projetada e aplicada à população total.

A projeção da população flutuante foi realizada para os municípios que apresentavam em 2010 população flutuante superior a 20% em relação à população total e será calculada a partir de duas fontes de dados:

- Leitos disponíveis em hotéis e pousadas - Pesquisa de Serviços de Hospedagem (PSH) – IBGE (2010)
- Domicílios de uso ocasional – Censo Demográfico - IBGE.

O município de Anapu tem domicílios de uso ocasional de 11,60% e, por isso, não foi considerado população flutuante no município.

O Estudo de Demanda tem como objetivo determinar o incremento dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em função do crescimento populacional e da universalização destes serviços, ao longo do horizonte deste projeto.

A correta avaliação da demanda dos serviços de saneamento, exige uma análise profunda que qualifique este crescimento populacional, num contexto geográfico e temporal.

Em função do crescimento populacional, são dimensionadas as vazões de consumo de água e geração de esgoto, utilizando para tanto, os critérios técnicos determinados pela Norma Brasileira (NBR).

A Tabela 5 a seguir, mostra a projeção populacional e de domicílios para as áreas urbanas do município ao longo do horizonte do projeto, que abrange 40 anos:

Tabela 5. Projeção Populacional e de Domicílios.

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2025	15.513	4.637
2026	15.681	4.758
2027	15.844	4.876
2028	16.000	4.994

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2029	16.152	5.109
2030	16.298	5.220
2031	16.438	5.330
2032	16.572	5.437
2033	16.700	5.541
2034	16.823	5.642
2035	16.939	5.740
2036	17.050	5.834
2037	17.155	5.925
2038	17.254	6.013
2039	17.347	6.098
2040	17.435	6.180
2041	17.517	6.257
2042	17.593	6.331
2043	17.664	6.402
2044	17.730	6.469
2045	17.790	6.532
2046	17.844	6.592
2047	17.893	6.647
2048	17.936	6.699
2049	17.974	6.747
2050	18.007	6.791
2051	18.034	6.831
2052	18.056	6.866
2053	18.072	6.898

**Encibra**

MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2054	18.083	6.925
2055	18.089	6.949
2056	18.089	6.968
2057	18.083	6.982
2058	18.072	6.993
2059	18.061	7.001
2060	18.050	7.007
2061	18.029	6.998
2062	18.007	6.990
2063	17.985	6.981
2064	17.963	6.972
2065	17.941	6.964

Fonte: Consórcio, 2023.

Os parâmetros utilizados para os cálculos de demanda de água tratada e esgoto foram:

Tabela 6. Parâmetros para Cálculos de Demandas

População Total em 2025	32.410 hab
População Total Máxima no Horizonte de Projeto (2026 a 2065)	37.790 hab
População Urbana Máxima Atendida com abastecimento de água até 2065 - Sede	17.908 hab
População Urbana Máxima Atendida com abastecimento de água até 2065 - Localidades Urbanas	0 hab
População Urbana Máxima Atendida com esgotamento sanitário até 2065 - Sede	16.280 hab
População Urbana máxima atendida com esgotamento sanitário até 2065 - Localidades Urbanas	0 hab
População Flutuante Máxima até 2065	0 hab
Consumo per capita	150 L/hab.dia
Índice de Atendimento de Água até 2033	99 %

**Encibra**

MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

Índice de Atendimento de Esgoto até 2039	90 %
Índice de Atendimento da População Flutuante (%)	99 %
Coeficiente do Dia de Maior Consumo – K ₁	1,20
Coeficiente da Hora de Maior Consumo – K ₂	1,50
Coeficiente de Retorno Esgoto/Água	0,80
Taxa de Infiltração	0,10 L/s.Km ou < 25 % da Q _{méd.}

Elaboração: Consórcio, 2023.

Além dos parâmetros citados, também foram considerados os índices de perdas no cálculo das vazões de consumo. A Tabela 7 seguir apresenta os índices de perdas de água para as demandas atuais e sua evolução no período de 40 anos. A evolução segue a Portaria n° 490 de 22 de março de 2021 que estabelece metas para redução de perdas de água.

Tabela 7. Evolução Prevista dos Índices de Perda de Água no Tempo

Ano	Índice de Perdas (%)
2025	29,49%
2028	29,49%
2031	29,49%
2033	27,44 %
2034 em diante.	25,00 %

Elaboração: Consórcio, 2023.

Com base nas premissas apresentadas anteriormente e detalhadas no Relatório de Premissas para o Projeto Anteprojeto de Engenharia, a Tabela 8 e Tabela 9 apresentam as projeções de demandas sanitárias para os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário durante todo horizonte de projeto.

Tabela 8. Projeção de Demanda de Água.

Ano	Data	População Total (hab)	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Flutuante (hab)	Ligações Urbanas	Ligações Rurais	Índice Atend. Urbano (%)	Índice Atend. Rural (%)	Consumo Per capita (L/hab.dia)	Demanda Atual (L/s)	Q Doméstico Médio Urbano (L/s)	Q Doméstico Médio Rural (L/s)	Índice de Perdas (%)	Perdas Urbano (L/s)	Perdas Rural (L/s)	Q Média Urbano(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Urbano (L/s)	Q Máxima Urbano c/ k1 e k2 (L/s)	Q Média Rural(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Rural (L/s)	Q Máxima c/ k1 e k2 - Rural (L/s)	Q Média Município (L/s)
0	2025	32.410	15.513	16.897	0	4.437	0	98,60	0,00	150	26,56	26,56	0,00	29,49	11,10	0,00	37,66	42,97	58,90	0,00	0,00	0,00	37,66
1	2026	32.761	15.681	17.080	0	4.554	0	98,65	0,00	150	26,86	26,86	0,00	29,49	11,23	0,00	38,09	43,46	59,57	0,00	0,00	0,00	38,09
2	2027	33.100	15.844	17.257	0	4.670	0	98,70	0,00	150	27,15	27,15	0,00	29,49	11,35	0,00	38,50	43,93	60,22	0,00	0,00	0,00	38,50
3	2028	33.428	16.000	17.428	0	4.785	0	98,75	0,00	150	27,43	27,43	0,00	29,49	11,47	0,00	38,90	44,39	60,85	0,00	0,00	0,00	38,90
4	2029	33.744	16.152	17.593	0	4.897	0	98,80	0,00	150	27,71	27,71	0,00	29,49	11,58	0,00	39,29	44,83	61,45	0,00	0,00	0,00	39,29
5	2030	34.049	16.298	17.751	0	5.007	0	98,85	0,00	150	27,97	27,97	0,00	29,49	11,70	0,00	39,66	45,26	62,04	0,00	0,00	0,00	39,66
6	2031	34.342	16.438	17.904	0	5.115	0	98,90	0,00	150	28,22	28,22	0,00	29,44	11,78	0,00	40,00	45,65	62,58	0,00	0,00	0,00	40,00
7	2032	34.622	16.572	18.050	0	5.220	0	98,95	0,00	150	28,47	28,47	0,00	29,40	11,86	0,00	40,32	46,02	63,10	0,00	0,00	0,00	40,32
8	2033	34.890	16.700	18.190	0	5.323	0	99,00	0,00	150	28,70	28,70	0,00	27,44	10,85	0,00	39,56	45,30	62,52	0,00	0,00	0,00	39,56
9	2034	35.146	16.823	18.323	0	5.420	0	99,00	0,00	150	28,91	28,91	0,00	25,00	9,64	0,00	38,55	44,33	61,68	0,00	0,00	0,00	38,55
10	2035	35.389	16.939	18.450	0	5.514	0	99,00	0,00	150	29,11	29,11	0,00	25,00	9,70	0,00	38,82	44,64	62,11	0,00	0,00	0,00	38,82
11	2036	35.620	17.050	18.571	0	5.605	0	99,00	0,00	150	29,30	29,30	0,00	25,00	9,77	0,00	39,07	44,93	62,52	0,00	0,00	0,00	39,07
12	2037	35.839	17.155	18.685	0	5.692	0	99,00	0,00	150	29,48	29,48	0,00	25,00	9,83	0,00	39,31	45,21	62,90	0,00	0,00	0,00	39,31
13	2038	36.047	17.254	18.793	0	5.777	0	99,00	0,00	150	29,66	29,66	0,00	25,00	9,89	0,00	39,54	45,47	63,26	0,00	0,00	0,00	39,54
14	2039	36.242	17.347	18.894	0	5.858	0	99,00	0,00	150	29,82	29,82	0,00	25,00	9,94	0,00	39,75	45,72	63,61	0,00	0,00	0,00	39,75
15	2040	36.425	17.435	18.990	0	5.936	0	99,00	0,00	150	29,97	29,97	0,00	25,00	9,99	0,00	39,95	45,95	63,93	0,00	0,00	0,00	39,95
16	2041	36.596	17.517	19.079	0	6.011	0	99,00	0,00	150	30,11	30,11	0,00	25,00	10,04	0,00	40,14	46,16	64,23	0,00	0,00	0,00	40,14
17	2042	36.756	17.593	19.163	0	6.081	0	99,00	0,00	150	30,24	30,24	0,00	25,00	10,08	0,00	40,32	46,37	64,51	0,00	0,00	0,00	40,32
18	2043	36.904	17.664	19.240	0	6.149	0	99,00	0,00	150	30,36	30,36	0,00	25,00	10,12	0,00	40,48	46,55	64,77	0,00	0,00	0,00	40,48
19	2044	37.041	17.730	19.311	0	6.214	0	99,00	0,00	150	30,47	30,47	0,00	25,00	10,16	0,00	40,63	46,73	65,01	0,00	0,00	0,00	40,63
20	2045	37.166	17.790	19.376	0	6.275	0	99,00	0,00	150	30,58	30,58	0,00	25,00	10,19	0,00	40,77	46,88	65,23	0,00	0,00	0,00	40,77
21	2046	37.279	17.844	19.435	0	6.332	0	99,00	0,00	150	30,67	30,67	0,00	25,00	10,22	0,00	40,89	47,03	65,43	0,00	0,00	0,00	40,89
22	2047	37.381	17.893	19.489	0	6.385	0	99,00	0,00	150	30,75	30,75	0,00	25,00	10,25	0,00	41,00	47,15	65,61	0,00	0,00	0,00	41,00
23	2048	37.472	17.936	19.536	0	6.435	0	99,00	0,00	150	30,83	30,83	0,00	25,00	10,28	0,00	41,10	47,27	65,77	0,00	0,00	0,00	41,10
24	2049	37.552	17.974	19.577	0	6.481	0	99,00	0,00	150	30,89	30,89	0,00	25,00	10,30	0,00	41,19	47,37	65,91	0,00	0,00	0,00	41,19
25	2050	37.620	18.007	19.613	0	6.524	0	99,00	0,00	150	30,95	30,95	0,00	25,00	10,32	0,00	41,27	47,46	66,02	0,00	0,00	0,00	41,27
26	2051	37.676	18.034	19.642	0	6.562	0	99,00	0,00	150	31,00	31,00	0,00	25,00	10,33	0,00	41,33	47,53	66,12	0,00	0,00	0,00	41,33
27	2052	37.722	18.056	19.666	0	6.596	0	99,00	0,00	150	31,03	31,03	0,00	25,00	10,34	0,00	41,38	47,58	66,20	0,00	0,00	0,00	41,38
28	2053	37.756	18.072	19.684	0	6.626	0	99,00	0,00	150	31,06	31,06	0,00	25,00	10,35	0,00	41,42	47,63	66,26	0,00	0,00	0,00	41,42
29	2054	37.779	18.083	19.696	0	6.653	0	99,00	0,00	150	31,08	31,08	0,00	25,00	10,36	0,00	41,44	47,66	66,30	0,00	0,00	0,00	41,44
30	2055	37.790	18.089	19.702	0	6.675	0	99,00	0,00	150	31,09	31,09	0,00	25,00	10,36	0,00	41,45	47,67	66,32	0,00	0,00	0,00	41,45
31	2056	37.790	18.089	19.702	0	6.693	0	99,00	0,00	150	31,09	31,09	0,00	25,00	10,36	0,00	41,45	47,67	66,32	0,00	0,00	0,00	41,45
32	2057	37.779	18.083	19.696	0	6.707	0	99,00	0,00	150	31,08	31,08	0,00	25,00	10,36	0,00	41,44	47,66	66,30	0,00	0,00	0,00	41,44
33	2058	37.756	18.072	19.684	0	6.717	0	99,00	0,00	150	31,06	31,06	0,00	25,00	10,35	0,00	41,42	47,63	66,26	0,00	0,00	0,00	41,42
34	2059	37.733	18.061	19.672	0	6.725	0	99,00	0,00	150	31,04	31,04	0,00	25,00	10,35	0,00	41,39	47,60	66,22	0,00	0,00	0,00	41,39
35	2060	37.711	18.050	19.660	0	6.731	0	99,00	0,00	150	31,02	31,02	0,00	25,00	10,34	0,00	41,37	47,57	66,18	0,00	0,00	0,00	41,37
36	2061	37.665	18.029	19.637	0	6.723	0	99,00	0,00	150	30,99	30,99	0,00	25,00	10,33	0,00	41,32	47,51	66,10	0,00	0,00	0,00	41,32
37	2062	37.620	18.007	19.613	0	6.714	0	99,00	0,00	150	30,95	30,95	0,00	25,00	10,32	0,00	41,27	47,46	66,02	0,00	0,00	0,00	41,27
38	2063	37.574	17.985	19.589	0	6.706	0	99,00	0,00	150	30,91	30,91	0,00	25,00	10,30	0,00	41,22	47,40	65,94	0,00	0,00	0,00	41,22
39	2064	37.528	17.963	19.565	0	6.698	0	99,00	0,00	150	30,87	30,87	0,00	25,00	10,29	0,00	41,17	47,34	65,86	0,00	0,00	0,00	41,17
40	2065	37.483	17.941	19.542	0	6.689	0	99,00	0,00	150	30,84	30,84	0,00	25,00	10,28	0,00	41,12	47,28	65,79	0,00	0,00	0,00	41,12

Elaboração: Consórcio, 2023.

Tabela 9. Projeção de Demanda de Esgoto.

Ano	Data	População Total (hab)	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Flutuante (hab)	Ligações Urbanas	Ligações Rurais	Índice Atend. Urbano (%)	Índice Atend. Rural (%)	Extensão Rede Urbana (km)	Consumo per capita (L/hab.dia)	Demanda Atual (L/s)	Q Doméstico Médio Urbano (L/s)	Q Doméstico Médio Rural (L/s)	Infiltração Urbano (L/s)	Infiltração Rural (L/s)	Q Média Urbano (L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Urbano (L/s)	Q Máxima Urbano c/ k1 e k2 (L/s)	Q Média Rural(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Rural (L/s)	Q Máxima c/ k1 e k2 - Rural (L/s)	Q Média Município (L/s)
0	2025	32.410	15.513	16.897	0	0	0	0,0	0,00	0,00	150	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	2026	32.761	15.681	17.080	0	297	0	6,4	0,00	10,01	150	1,40	1,40	0,00	0,35	0,00	1,75	2,03	2,87	0,00	0,00	0,00	1,75
2	2027	33.100	15.844	17.257	0	608	0	12,9	0,00	20,02	150	2,83	2,83	0,00	0,71	0,00	3,54	4,10	5,80	0,00	0,00	0,00	3,54
3	2028	33.428	16.000	17.428	0	934	0	19,3	0,00	30,04	150	4,29	4,29	0,00	1,07	0,00	5,36	6,21	8,79	0,00	0,00	0,00	5,36
4	2029	33.744	16.152	17.593	0	1.275	0	25,7	0,00	40,05	150	5,77	5,77	0,00	1,44	0,00	7,21	8,36	11,83	0,00	0,00	0,00	7,21
5	2030	34.049	16.298	17.751	0	1.628	0	32,1	0,00	50,06	150	7,28	7,28	0,00	1,82	0,00	9,09	10,55	14,92	0,00	0,00	0,00	9,09
6	2031	34.342	16.438	17.904	0	1.995	0	38,6	0,00	60,07	150	8,81	8,81	0,00	2,20	0,00	11,01	12,77	18,05	0,00	0,00	0,00	11,01
7	2032	34.622	16.572	18.050	0	2.374	0	45,0	0,00	70,08	150	10,36	10,36	0,00	2,59	0,00	12,95	15,02	21,23	0,00	0,00	0,00	12,95
8	2033	34.890	16.700	18.190	0	2.765	0	51,4	0,00	80,09	150	11,93	11,93	0,00	2,98	0,00	14,91	17,30	24,45	0,00	0,00	0,00	14,91
9	2034	35.146	16.823	18.323	0	3.168	0	57,9	0,00	90,11	150	13,52	13,52	0,00	3,38	0,00	16,90	19,60	27,71	0,00	0,00	0,00	16,90
10	2035	35.389	16.939	18.450	0	3.581	0	64,3	0,00	90,11	150	15,12	15,12	0,00	3,78	0,00	18,91	21,93	31,00	0,00	0,00	0,00	18,91
11	2036	35.620	17.050	18.571	0	4.003	0	70,7	0,00	90,11	150	16,75	16,75	0,00	4,19	0,00	20,93	24,28	34,33	0,00	0,00	0,00	20,93
12	2037	35.839	17.155	18.685	0	4.435	0	77,1	0,00	90,11	150	18,38	18,38	0,00	4,60	0,00	22,98	26,65	37,68	0,00	0,00	0,00	22,98
13	2038	36.047	17.254	18.793	0	4.876	0	83,6	0,00	90,11	150	20,03	20,03	0,00	5,01	0,00	25,03	29,04	41,05	0,00	0,00	0,00	25,03
14	2039	36.242	17.347	18.894	0	5.326	0	90,0	0,00	90,11	150	21,68	21,68	0,00	5,42	0,00	27,10	31,44	44,45	0,00	0,00	0,00	27,10
15	2040	36.425	17.435	18.990	0	5.397	0	90,0	0,00	90,11	150	21,79	21,79	0,00	5,45	0,00	27,24	31,60	44,68	0,00	0,00	0,00	27,24
16	2041	36.596	17.517	19.079	0	5.464	0	90,0	0,00	90,11	150	21,90	21,90	0,00	5,47	0,00	27,37	31,75	44,89	0,00	0,00	0,00	27,37
17	2042	36.756	17.593	19.163	0	5.529	0	90,0	0,00	90,11	150	21,99	21,99	0,00	5,50	0,00	27,49	31,89	45,08	0,00	0,00	0,00	27,49
18	2043	36.904	17.664	19.240	0	5.590	0	90,0	0,00	90,11	150	22,08	22,08	0,00	5,52	0,00	27,60	32,02	45,26	0,00	0,00	0,00	27,60
19	2044	37.041	17.730	19.311	0	5.649	0	90,0	0,00	90,11	150	22,16	22,16	0,00	5,54	0,00	27,70	32,14	45,43	0,00	0,00	0,00	27,70
20	2045	37.166	17.790	19.376	0	5.705	0	90,0	0,00	90,11	150	22,24	22,24	0,00	5,56	0,00	27,80	32,24	45,59	0,00	0,00	0,00	27,80
21	2046	37.279	17.844	19.435	0	5.756	0	90,0	0,00	90,11	150	22,30	22,30	0,00	5,58	0,00	27,88	32,34	45,72	0,00	0,00	0,00	27,88
22	2047	37.381	17.893	19.489	0	5.805	0	90,0	0,00	90,11	150	22,37	22,37	0,00	5,59	0,00	27,96	32,43	45,85	0,00	0,00	0,00	27,96
23	2048	37.472	17.936	19.536	0	5.850	0	90,0	0,00	90,11	150	22,42	22,42	0,00	5,61	0,00	28,03	32,51	45,96	0,00	0,00	0,00	28,03
24	2049	37.552	17.974	19.577	0	5.892	0	90,0	0,00	90,11	150	22,47	22,47	0,00	5,62	0,00	28,08	32,58	46,06	0,00	0,00	0,00	28,08
25	2050	37.620	18.007	19.613	0	5.930	0	90,0	0,00	90,11	150	22,51	22,51	0,00	5,63	0,00	28,14	32,64	46,14	0,00	0,00	0,00	28,14
26	2051	37.676	18.034	19.642	0	5.965	0	90,0	0,00	90,11	150	22,54	22,54	0,00	5,64	0,00	28,18	32,69	46,21	0,00	0,00	0,00	28,18
27	2052	37.722	18.056	19.666	0	5.996	0	90,0	0,00	90,11	150	22,57	22,57	0,00	5,64	0,00	28,21	32,73	46,27	0,00	0,00	0,00	28,21
28	2053	37.756	18.072	19.684	0	6.024	0	90,0	0,00	90,11	150	22,59	22,59	0,00	5,65	0,00	28,24	32,76	46,31	0,00	0,00	0,00	28,24
29	2054	37.779	18.083	19.696	0	6.048	0	90,0	0,00	90,11	150	22,60	22,60	0,00	5,65	0,00	28,25	32,78	46,34	0,00	0,00	0,00	28,25
30	2055	37.790	18.089	19.702	0	6.068	0	90,0	0,00	90,11	150	22,61	22,61	0,00	5,65	0,00	28,26	32,79	46,35	0,00	0,00	0,00	28,26
31	2056	37.790	18.089	19.702	0	6.085	0	90,0	0,00	90,11	150	22,61	22,61	0,00	5,65	0,00	28,26	32,79	46,35	0,00	0,00	0,00	28,26
32	2057	37.779	18.083	19.696	0	6.097	0	90,0	0,00	90,11	150	22,60	22,60	0,00	5,65	0,00	28,25	32,78	46,34	0,00	0,00	0,00	28,25
33	2058	37.756	18.072	19.684	0	6.107	0	90,0	0,00	90,11	150	22,59	22,59	0,00	5,65	0,00	28,24	32,76	46,31	0,00	0,00	0,00	28,24
34	2059	37.733	18.061	19.672	0	6.114	0	90,0	0,00	90,11	150	22,58	22,58	0,00	5,64	0,00	28,22	32,74	46,28	0,00	0,00	0,00	28,22
35	2060	37.711	18.050	19.660	0	6.119	0	90,0	0,00	90,11	150	22,56	22,56	0,00	5,64	0,00	28,20	32,72	46,25	0,00	0,00	0,00	28,20
36	2061	37.665	18.029	19.637	0	6.111	0	90,0	0,00	90,11	150	22,54	22,54	0,00	5,63	0,00	28,17	32,68	46,20	0,00	0,00	0,00	28,17
37	2062	37.620	18.007	19.613	0	6.104	0	90,0	0,00	90,11	150	22,51	22,51	0,00	5,63	0,00	28,14	32,64	46,14	0,00	0,00	0,00	28,14
38	2063	37.574	17.985	19.589	0	6.096	0	90,0	0,00	90,11	150	22,48	22,48	0,00	5,62	0,00	28,10	32,60	46,09	0,00	0,00	0,00	28,10
39	2064	37.528	17.963	19.565	0	6.089	0	90,0	0,00	90,11	150	22,45	22,45	0,00	5,61	0,00	28,07	32,56	46,03	0,00	0,00	0,00	28,07
40	2065	37.483	17.941	19.542	0	6.081	0	90,0	0,00	90,11	150	22,43	22,43	0,00	5,61	0,00	28,03	32,52	45,97	0,00	0,00	0,00	28,03

Elaboração: Consórcio, 2023



4. Projeção para o Atendimento das Demandas dos Serviços

4.1 Sistema de Abastecimento de Água

Após análise do Estudo de Demanda, da caracterização do município, das informações da avaliação técnico-operacional dos projetos existentes e com base nas premissas estabelecidas nesse documento foi possível definir a Concepção Básica para sede do município de Anapu, conforme apresentado a seguir.

É importante ressaltar que a Concepção Básica realizada representa uma sugestão com base nas análises técnicas realizadas e nas informações obtidas, sendo necessário realizar posteriormente projetos mais aprofundados para validar a melhor alternativa.

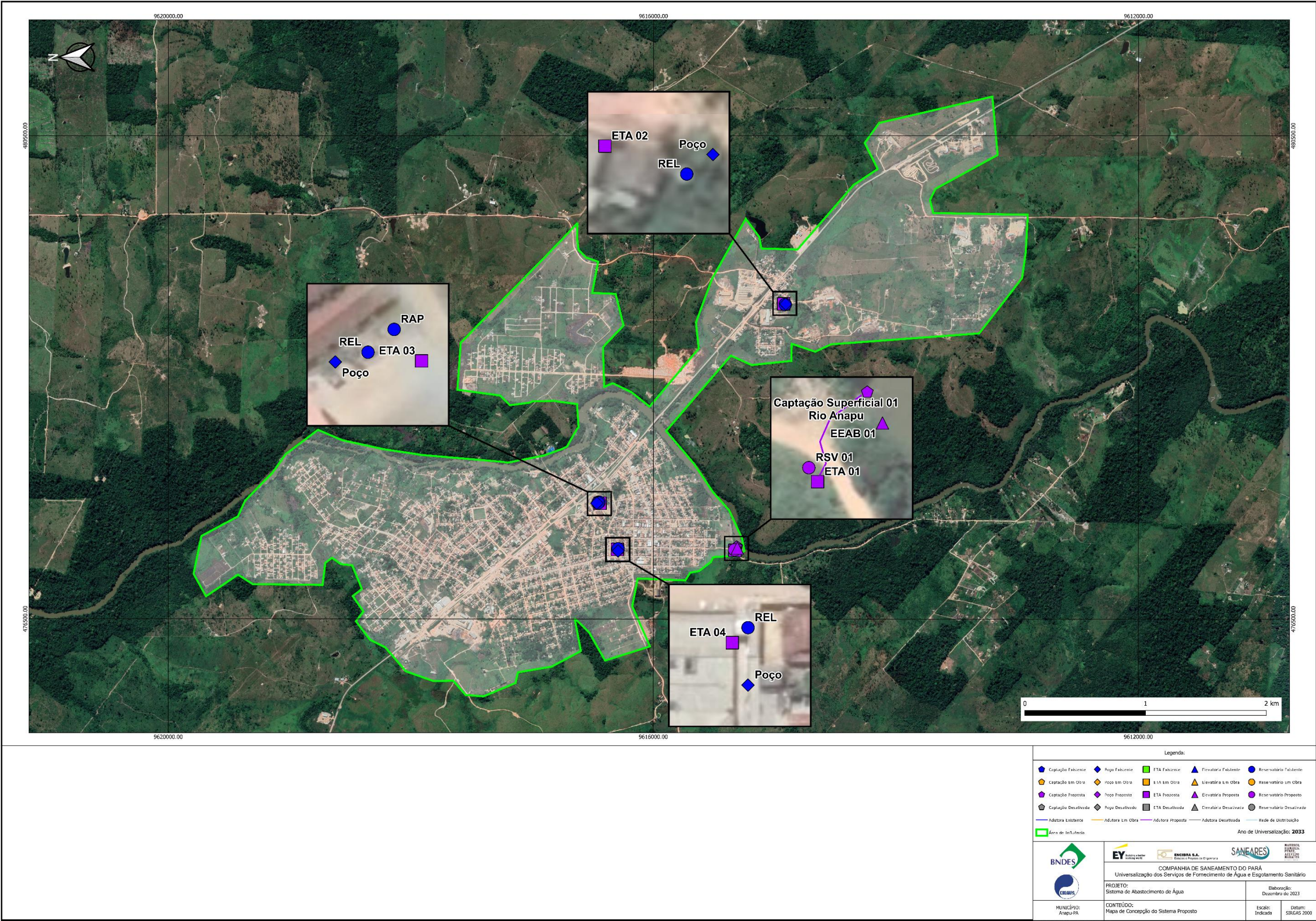
4.1.1 Sistema Sede

Conforme elucidado anteriormente, as informações utilizadas no relatório de anteprojeto em questão foram retiradas do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Anapu.

Atualmente o Sistema de Abastecimento de Água do município é composto por 03 Captações Subterrâneas e 04 Reservatórios responsáveis pelo armazenamento e distribuição de água em toda cidade, além de 61,92 Km de redes de distribuição e adutoras de água.

Após realizadas as cabíveis análises, verificou-se que a vazão, volume e extensão das unidades existentes não atenderiam a demanda máxima do horizonte de projeto, sendo, dessa forma proposto, 01 Captação Superficial e 01 Reservatório, além de 04 Estações de Tratamento de Água, sendo uma do tipo convencional/compacta e as demais do tipo simplificada. Ficando o SAA Universalizado composto por 01 Captação Superficial, 01 Reservatório e 01 Estação de Tratamento convencional/compacta, além de 99,12 Km de redes de distribuição e adutoras de água. No mais, foi proposto que os poços e suas respectivas ETA's fiquem como unidades de backup operacional do sistema.

O croqui a seguir, são apresentadas as estruturas existentes e/ou propostas, para o sistema de abastecimento de água na sede urbana do município de Anapu. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.



4.2 Controle de Perdas

As perdas no sistema de água englobam tanto as perdas reais (físicas), que representam a parcela não consumida, como as perdas aparentes (não físicas), que correspondem à água consumida e não registrada.

Sistemas de abastecimento de água apresentam perdas entre a Captação e a Estação de Tratamento de Água - ETA, chamadas perdas na produção, e da ETA até o consumidor, denominadas perdas na distribuição.

As perdas na distribuição podem ser classificadas, em PERDAS REAIS (físicas) e PERDAS APARENTES (não físicas).

As perdas reais de água em sistema de abastecimento ocorrem por vazamentos e falhas operacionais, entre a captação de água bruta e o cavalete (hidrômetro) do consumidor. Elas incluem as perdas na adução de água bruta, no tratamento de água, nas adutoras de água tratada, nos reservatórios, instalações de bombeamento e adutoras, nas redes de distribuição e nos ramais prediais até o cavalete onde está o hidrômetro.

O combate às perdas reais racionaliza os recursos hídricos disponíveis, aumenta a eficiência no fornecimento da água, reduz custo operacional mensal, posterga a necessidade de investimentos para ampliação das unidades operacionais, garante a satisfação dos clientes e a credibilidade do prestador do serviço, entre outros.

As perdas aparentes de água se caracterizam como o volume de água consumido, mas não contabilizado pelo prestador de serviço, decorrente de erros de medição e leitura nos hidrômetros, submedição, baixa capacidade metrológica, fraudes, ligações clandestinas e falhas no cadastro comercial.

As atividades abaixo relacionadas são as de maior relevância para atingir a meta de redução das perdas de água, e devem ser implantadas e mantidas de forma permanente, pois impactam na qualidade do sistema de água, e quando integradas permitem a gestão do desempenho operacional.

- Macromedição;
- Micromedição;
- Combate às Irregularidades nas Ligações de Água;
- Cadastro Técnico;
- Setorização;
- Controle de Pressão;
- Controle de Nível;
- Manutenção e Reabilitação da Macro e Micro Infraestrutura;
- Pesquisa de Vazamentos;
- Ensaio Hidrostático para Redes/Ligações Novas;

- Qualidade de Materiais, Equipamentos e Obras;
- Automação;
- Tecnologia da Informação.

Visando atender as metas de redução de perdas, proposta no estudo de demanda, o município deverá executar as seguintes ações:

- Contratação de projeto de setorização e desenvolvimento do cadastro técnico do município.
- Instalação de 09 Conjuntos com VRP, Macromedidor e Registros;
- Instalação de 2.294 novos hidrômetros (implantação de novas ligações);
- Substituição de 32.330 hidrômetros;
- Substituição de 12,38 quilômetros de redes existentes ao longo dos 40 anos do horizonte de projeto
- Constituição de equipe exclusiva para combate a irregularidades nas ligações de água e pesquisa de vazamentos;
- Implantação de sistema automatizado de operação e controle do sistema de abastecimento de água.

A cada 750 ligações urbanas foi considerado um Macromedidor, Registros e Válvula Redutora de Pressão (VRP).

Para a contabilização da substituição de redes existentes, foi realizado um levantamento, a partir do cadastro da Companhia, do quantitativo de redes de distribuição de água. Após esta etapa, foi adotado que ocorrerá a substituição de 0,5% do quantitativo levantado ao ano.

Para determinar o número de hidrômetros a serem trocados adotou-se a premissa de que um hidrômetro deve ser trocado a cada 7 anos (seu tempo de vida útil). Logo, nos primeiros 7 anos (2026 a 2032) seriam substituídos um número equivalente a um sétimo da quantidade de ligações urbanas em 2025. Enquanto de 2032 a 2064, serão trocados aqueles que já haviam sido trocados nos primeiros 7 anos acrescidos dos novos hidrômetros instalados 7 anos atrás ao ano de referência. Apenas para o último ano de planejamento, não haverá substituição de hidrômetros.

As premissas utilizadas para determinar a quantidade de rede a ser substituída e a vida útil dos hidrômetros são apresentadas no Relatório de Parâmetros para o Anteprojeto de Engenharia.

4.3 Captações de Água Superficiais e Elevatória de Água Bruta

A captação de água superficial para abastecimento público é um conjunto de estruturas e dispositivos, construídos ou montados junto a um manancial, para a retirada de água destinada a um sistema de abastecimento.

As obras de captação devem ser projetadas e construídas de modo a:

- Funcionar ininterruptamente em qualquer época do ano;
- Permitir a retirada de água para o sistema de abastecimento em quantidade suficiente ao abastecimento e com a melhor qualidade possível;
- Facilitar o acesso para alteração e manutenção do sistema.

A Tabela 10, a seguir, apresenta as projeções para as Captações Superficiais no município de Anapu.

Tabela 10. Características das Captações Superficiais

Localidade	Tipo	Manancial de Captação (Superficial)	Vazão de Captação Existentes (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão de Captação Projetada (l/s)	Ampliação (l/s)
Sede	Flutuante	Rio Anapu	0,00	Novo	47,67	47,67

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para atender à demanda futura, foi proposta uma captação superficial no Rio Anapu.

Todas as vezes que não for possível o transporte de água bruta à estação de tratamento pela ação de gravidade será necessário a instalação de estações elevatória.

A elevação da água pode ocorrer quando:

- Existe necessidade de a rede transpor obstáculos naturais ou artificias;
- Necessidade de elevação da água para unidade em cota mais elevada, como na chegada de um reservatório.

A Tabela 11, a seguir, apresenta as projeções para as Estações Elevatórias de Água Bruta no município de Anapu.

Tabela 11. Características das Estações Elevatórias de Água Bruta.

Localidade	Origem	Destino	Vazão Existentes (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão Projetada (l/s)	Potência Nominal Projetada (cv)	Ampliação (l/s)
Sede	Rio Anapu	ETA	0,00	Novo	47,67	10	47,67

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.4 Captação de Água Subterrâneas

A Tabela 12, a seguir, apresenta as projeções para as Captações Subterrâneas no município de Anapu.

Tabela 12. Características das Captações Subterrâneas.

Localidade	Tipo	Vazão de Captação Existentes (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão de Captação Projetada (l/s)	Ampliação (l/s)
Sede	Poço Profundo	3,05	Backup	0,00	0,00

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para as captações subterrâneas existentes, deverão ser realizadas adequações, como, implantação de sistema de tratamento simplificado, reformas nos sistemas de abrigo, bem como limpeza da área e melhorias no seu fechamento. Sendo assim, foi previsto uma verba para estas adequações e reformas em todas as captações subterrâneas existentes a serem mantidas em operação.

4.5 Adutoras de Água Bruta

As adutoras existentes foram verificadas quanto aos seus funcionamentos para as novas condições operacionais de vazão e pressão, previstas no projeto conceitual. Para verificação do diâmetro, foi utilizada a fórmula de Bresse que é expressa pela equação,

$$D = k \cdot \sqrt{Q}, \text{ em que:}$$

D: diâmetro econômico (m);

K: coeficiente variável, função dos custos de investimento e de operação;

Q: vazão contínua de bombeamento (m³. s⁻¹).

A fórmula de Bresse tem se mostrado de grande utilidade prática. O coeficiente K tem sido objeto de vários estudos e, no Brasil, se tem utilizado valores que varia de 0,75 a 1,40. O valor adotado para o presente estudo foi K=1.

O valor de K depende de variáveis tais como: custo médio do conjunto elevatório, inclusive despesas de operação e manutenção, custo médio da tubulação, inclusive despesas de transporte, assentamento e conservação, peso específico do fluído, rendimento global do conjunto elevatório, etc.

Para o município de Anapu, não foi possível identificar caminhamentos de adutoras de água bruta existente. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

A Tabela 13, a seguir, apresenta as projeções para as Adutoras de Água Bruta no município de Anapu.

Tabela 13 Adutoras de Água Bruta.

Localidade	Adutora Existente	Vazão Existente (l/s)	Vazão Projetada (l/s)	Diâmetro (mm)	Extensão (m)
Sede	Não	0,00	7,40	250	32

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.6 Estações de Tratamento de Água

O dimensionamento das unidades de tratamento de água foi elaborado com observância da NBR 12.216 da ABNT e sua atualização. Os parâmetros principais de projeto e as diretrizes para o dimensionamento dos processos de tratamento são encontrados na citada norma.

A Tabela 14, a seguir, apresenta as projeções para as Estações de Tratamento de Água no município de Anapu.

Tabela 14. Características das Estações de Tratamento de Água.

Localidade	Tipo	Manancial de Captação (Superficial)	Capacidade de Tratamento Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Capacidade de Tratamento Projetada (l/s)	Ampliação (l/s)
Sede	Convencional	Rio Anapu	0,00	Novo	47,67	0,00
	Simplificado	-	0,00	Novo	3,05	0,00

Elaboração: Consórcio, 2023.

Será necessário a implantação de um tratamento simplificado com cloração e fluoretação, junto aos três poços existentes. Além de uma Estação de Tratamento de Água convencional. As unidades propostas são apresentadas nos mapas em anexo.

As Estações de Tratamento de Água serão constituídas por:

- Medição de vazão e coagulação química - para desestabilizar os colóides presentes, responsáveis pela cor e turbidez da água;
- Floculação – tipo mecanizados com gradientes de velocidades controlados por redutores de velocidades;
- Decantação – tipo acelerada provocada por escoamento laminar entre módulos tubulares;
- Filtração rápida – em filtros de dupla camada areia/antracito com sistema de limpeza por bombeamento de água contra a corrente;
- Reservatório de contato – com finalidade de provocar tempo de detenção que permita a ação desinfetante do cloro;

- Casa de química – destinada a preparo de soluções e dosagem dos produtos químicos;
- Unidade de tratamento de lodo – com função de dar um destino adequado aos resíduos gerados devido a lodos acumulados nos decantadores e na água de lavagem dos filtros, evitando que esse material, resultante da ação dos produtos químicos utilizados na coagulação e floculação das partículas finas dispersas e em suspensão na água bruta, seja lançado no ambiente;
- Tratamento simplificado: casa de química destinada a preparo de soluções e dosagem dos produtos químicos para desinfecção e fluoretação.

4.7 Estações Elevatórias de Água Tratada

Todas as vezes que não for possível a distribuição de água pela ação da gravidade será necessária a instalação de estações elevatórias.

A elevação da água pode ocorrer quando:

- Existe necessidade de a rede transpor obstáculos naturais ou artificiais;
- Necessidade de elevação da água para unidade em cota mais elevada, como na chegada de um reservatório;

Para o município de Anapu, não foi possível identificar unidades de Estações Elevatórias de Água Tratada existentes. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

4.8 Adutoras de Água Tratada

As adutoras existentes foram verificadas quanto aos seus funcionamentos para as novas condições operacionais de vazão e pressão, previstas no projeto conceitual. Para verificação do diâmetro, foi utilizada a fórmula de Bresse que é expressa pela equação,

$$D = k \cdot \sqrt[3]{Q}, \text{ em que:}$$

D: diâmetro econômico (m);

K: coeficiente variável, função dos custos de investimento e de operação;

Q: vazão contínua de bombeamento (m³. s⁻¹).

A fórmula de Bresse tem se mostrado de grande utilidade prática. O coeficiente K tem sido objeto de vários estudos e, no Brasil, se tem utilizado valores que varia de 0,75 a 1,40. O valor adotado para o presente estudo foi K=1.

O valor de K depende de variáveis tais como: custo médio do conjunto elevatório, inclusive despesas de operação e manutenção, custo médio da tubulação, inclusive



despesas de transporte, assentamento e conservação, peso específico do fluido, rendimento global do conjunto elevatório etc.

Para o município de Anapu, não foi possível identificar caminhamentos de adutoras de água tratada existente. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

4.9 Reservatórios de Distribuição

A principal função da reservação em um sistema de abastecimento é acumular água nos períodos de baixo consumo para poder atender à demanda nos horários de maior consumo, sem a necessidade de alterar a vazão de produção. Assim, um reservatório é considerado adequadamente projetado e bem operado se cumprir plenamente a função de compatibilizar o regime variável de vazões de saída com o regime uniforme de vazão de entrada, mediante ciclos regulares de enchimento e depleção, com o nível de água variando entre o mínimo e o máximo estabelecidos.

O volume mínimo armazenado, necessário para compensar a vazão diária do consumo, de acordo com a Norma NB 594/77 da ABNT, seguiu-se os seguintes critérios:

- A adução sendo continua durante 24 horas do dia, o volume armazenado será igual ou maior que $\frac{1}{3}$ do volume distribuído no dia de consumo máximo;
- A adução sendo descontinua e se fazendo em um só período que coincidirá com o período do dia em que o consumo é máximo, o volume armazenado será igual ou maior que $\frac{1}{3}$ do volume distribuído no dia de consumo máximo e igual ou maior que o produto da vazão média do dia de consumo máximo pelo tempo em que a adução permanecerá inoperante nesse dia de consumo máximo;
- A adução sendo descontinua ou sendo continua não coincidindo com o período do dia em que o consumo é máximo, o volume armazenado será igual ou maior que $\frac{1}{3}$ do volume distribuído no dia de consumo máximo acrescido do produto da vazão média do dia de consumo máximo pelo tempo em que a adução permanecerá inoperante nesse dia de consumo máximo.

As questões de natureza operacional podem ser tratadas com a utilização de tecnologias adequadas. Sob esse enfoque, a implantação de um sistema de supervisão, à distância, dos níveis de água, é ferramenta eficaz que propicia segurança adequada à operação do sistema. Em casos específicos, o controle à distância de válvulas de alimentação do reservatório (ou de um centro de reservação) ou de saída para distribuição pode ser uma solução adequada. Adicionalmente, a comparação entre os volumes aduzidos (contabilizados através de medidores instalados na entrada do reservatório) e distribuídos (somatório dos volumes distribuídos) pode ser um bom indicador da presença de vazamentos internos não detectáveis por simples inspeção.



Quando sistemas de supervisão em tempo real se mostrarem muito dispendiosos ou cuja implantação demonstre uma baixa relação de custo-benefício, a adoção de sistemas simplificados de alarme local ou à distância (através de linha telefônica discada, por exemplo) para nível máximo ou a automação local através de boias de nível de um sistema de recalque que alimenta o reservatório, são soluções que demandam baixo investimento e melhoram a operação e controle do sistema de abastecimento.

Sob o ponto de vista de funcionamento os reservatórios são usualmente projetados para operar como de montante (quando o abastecimento se dá a partir do reservatório suprido através de uma linha independente) ou jusante (recebe as “sobras” da água após a distribuição). No que se refere aos aspectos operacionais é preferível que os reservatórios operem como de montante, pois nessa condição o controle operacional do sistema como um todo é facilitado, permitindo as medições de vazões aduzidas e distribuídas na área de abrangência do reservatório.

Reservatórios são pontos frágeis do sistema de abastecimento e podem se converter em portas de entrada de agentes que deterioreem a qualidade da água, colocando em risco a saúde da população. Para reduzir essa fragilidade é essencial que as unidades sejam dotadas de dispositivos que lhes assegurem uma operação sem riscos. Cercar a área, restringindo o acesso de pessoas estranhas (cujo nível e sofisticação variam em função do risco a que a área está exposta), bem como, a adequada proteção ao acesso interno ao reservatório através da inspeção, que deve ser resistente e possuir travas, ou da tubulação de extravasamento, que deve possuir tela para evitar entrada de insetos e pequenos animais, são medidas imprescindíveis.

Para garantir a qualidade sanitária deve-se implementar um programa de lavagem dos reservatórios baseado em agenda fixa (lavagem semestrais, por exemplo) ou através de parâmetros de controle como, por exemplo, a realização de lavagens sempre que a contagem de bactérias heterotróficas realizadas em amostras coletadas no reservatório ultrapassar um determinado limite, 500 UFC por 100 mililitros, valor previsto no parágrafo 7º do artigo 11 da Portaria 518.

Assim como no caso de outras instalações que compõem o sistema de abastecimento, é importante que seja implementado um plano de inspeção dos reservatórios para identificação e correção de problemas estruturais, tais como deterioração do revestimento (em unidades metálicas) e aparecimento de trincas e vazamentos (em unidades de concreto).

A fim de estimar o volume de reservação necessário para o município, foram definidas as áreas de abrangência de cada centro de reservação, sendo assim, somados todos os volumes de reservatórios presentes dentro da área de abrangência e comparados com os necessários para o fim de plano da determinada zona.

A Tabela 15, a seguir, apresenta os volumes existentes e propostos para o município de Anapu.

Tabela 15. Projeção dos Reservatórios de Distribuição.

Localidade	Volume de Reservação Existente (m³)	Volume de Reservação Projetado (m³)	Ampliação (m³)
Sede	315	1.375	1.060

Elaboração: Consórcio, 2023.

Conforme apresentado na tabela acima, o volume de reservação existente não é suficiente para suprir a demanda futura calculada. Sendo assim, é necessário ampliar a reservação.

4.10 Rede de Distribuição

Conforme informações obtidas, o município de Anapu possui 61.920 metros de rede de abastecimento, abastecendo cerca de 99 % da população urbana do município, sendo que, no final de plano haverá 99.120 metros de redes de abastecimento de água para atender ao crescimento da população urbana.

Os diâmetros das redes de distribuição foram estimados de acordo com a faixa de população do município.

A Tabela 16 a seguir mostra a estimativa de extensão de rede a executar por diâmetro:

Tabela 16. Projeção das Redes de Distribuição.

Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de rede por diâmetro (km)	DN (mm)
Sede	61,92	99,12	27,06	50
			4,37	75
			3,38	100
			2,39	150
			0,00	300
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1.000

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.11 Ligações Prediais de Água

No que tange o número de ligações de água ativas prevista ao longo do horizonte de projeto apresenta-se a Tabela 17, a seguir:

Tabela 17. Previsão de Incremento de Ligações de Água.

Localidade	Ligações Existentes	Ligações Projetadas	Incremento de Ligações
Sede	4.459	6.731	2.272

Elaboração: Consórcio, 2023.

Importante destacar que toda nova ligação será hidrometrada, mantendo assim o índice de hidrometração em 100 %.

4.12 Sistema de Esgotamento Sanitário

Após análise do Estudo de Demanda, da caracterização do município, das informações da avaliação técnico-operacional dos projetos existentes e com base nas premissas estabelecidas nesse documento foi possível definir a Concepção Básica da Sede do município com as bacias de contribuição, localização dos Emissários, Linhas de Recalque, Estações Elevatórias e a localização da Estação de Tratamento.

É importante ressaltar que a Concepção Básica realizada representa uma sugestão com base nas análises técnicas realizadas e nas informações obtidas, sendo necessário realizar posteriormente projetos mais aprofundados para validar a melhor alternativa.

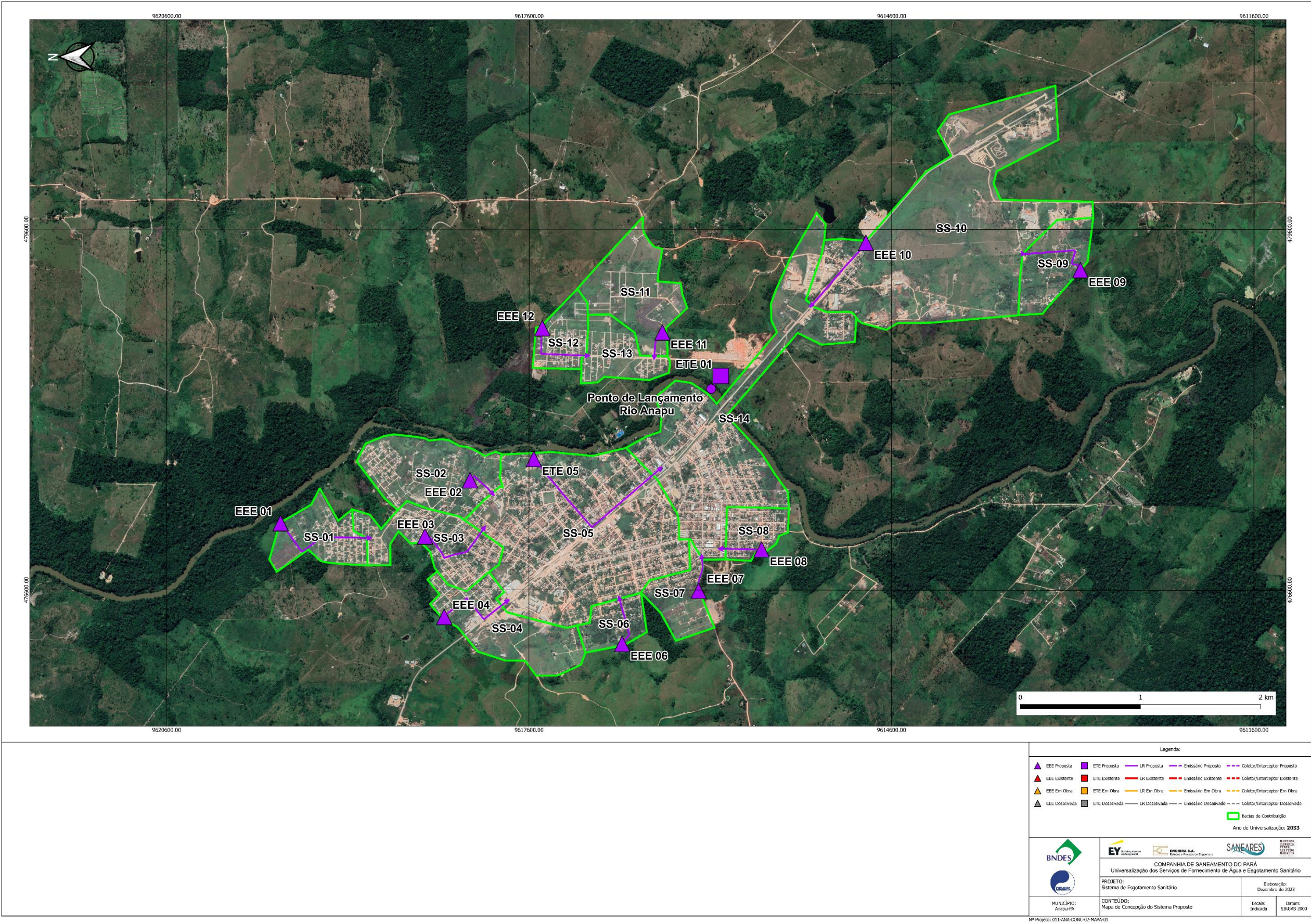
4.12.1 Sistema Sede

A sede do município, não apresenta sistema de esgotamento sanitário existente. Desta forma, após realizadas as análises cabíveis, o SES será composto por 90.110 metros de Rede Coletoras de Esgoto e Interceptores, 12 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB), 01 Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e 121 metros de emissário com lançamento no Rio Anapu.

O sistema de esgotamento do município em questão apresenta quatorze bacias de contribuição, sendo doze por intermédio de estações elevatórias de esgoto bruto e duas bacias por gravidade.

O esgoto coletado apresenta o seguinte caminhamento: a EEE 09 destina o efluente coletado à EEE 10, que juntamente com as EEE 07 e EEE 08 recalcam o efluente para o subsistema 14. Em paralelo, a EEE 01 recalca o esgoto para a EEE 03, sendo direcionado para a EEE 05, que também recebe a contribuição das EEE 02, EEE 04 e EEE 06, seguindo para o subsistema 14. Simultaneamente, as EEE 11 e EEE 12 destinaram o efluente coletado para o subsistema 13. Ao final deste percurso, o subsistema 13 e 14 assumem a responsabilidade de transportar por gravidade o efluente coletado diretamente à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) proposta para o tratamento final do efluente.

O croqui a seguir, contém a concepção do sistema, inclusive as bacias de contribuição, com os pontos de lançamento de esgoto bruto, com destaque para a localização dos Emissários, Linhas de Recalque, Estações Elevatórias e a localização da Estação de Tratamento. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.



4.13 Redes Coletoras e Interceptores

Tendo em vista que o município não apresenta SES existente, foi necessário prever a implantação de redes coletoras para fomentar o atendimento de ao menos 90% da população.

Os diâmetros das redes coletoras e interceptores foram estimados de acordo com a faixa de população do município.

A Tabela 18 a seguir mostra a estimativa de extensão de rede a executar por diâmetro:

Tabela 18. Projeção das Redes Coletoras e Interceptores.

Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de Rede por diâmetro (km)	DN (mm)
Sede	0,00	90,11	16,22	100
			49,32	150
			16,38	200
			8,19	250
			0,00	350
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.14 Ligações Prediais de Esgoto

No que tange ao número de ligações de esgoto ativas prevista ao longo do horizonte de projeto apresenta-se a Tabela 19, a seguir:

Tabela 19. Previsão de Incremento de Ligações de Esgoto.

Localidade	Ligações Existentes	Ligações Projetadas	Incremento de Ligações
Sede	0	6.119	6.119

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.15 Estações Elevatórias de Esgoto

Todas as vezes que não for possível o escoamento dos esgotos pela ação da gravidade será necessário a instalação de Estações Elevatórias de Esgoto (EEE).

A elevação do esgoto pode ocorrer quando:

- A profundidade do coletor é superior ao valor limite do projeto;
- Existe necessidade de a rede coletora transpor obstáculos naturais ou artificiais;
- O esgoto coletado tem de passar de uma bacia para outra;

- O terreno não apresenta condição satisfatória para assentamento da rede coletora (áreas alagadas, rochas etc.);
- Necessidade de elevação do esgoto coletado para unidade em cota mais elevada, como na chegada da estação de tratamento de esgoto ou na unidade de destino.

É recomendável que o tempo de detenção médio seja o menor possível, não ultrapassando 30 minutos, para que não haja a sedimentação do efluente podendo trazer transtornos a operação da ETEB e a população ao entorno.

Nas elevatórias projetadas em questão, será instalada 01 (uma) bomba para operação e outra ficará de reserva caso ocorra algum problema mecânico com a mesma.

O sistema de gradeamento será composto por um cesto coletor em aço inox de chapa perfurada.

Lembramos que o conjunto em operação possuirá equipamento variador de rotação, entretanto, no dimensionamento do poço de sucção considerou-se equipamentos de rotação constante, a favor da segurança e prevendo possível ampliação dos equipamentos desta elevatória.

Serão necessárias instalações de automação, equipamento de inversor de frequência e inclusão de gerador de energia, evitando a interrupção do sistema de abastecimento.

Considerou-se para dimensionamento das bombas a vazão máxima do horizonte de projeto, sendo assim dimensionou-se o equipamento para a vazão máxima do Subsistema em questão (ponto de funcionamento do conjunto motobomba).

A Tabela 20 apresenta a projeção das Estações Elevatórias de Esgoto e suas respectivas linhas de recalque, avaliando para as existentes a necessidade ou não de adequação.

Tabela 20. Projeções das Estações Elevatórias de Esgoto e Respectivas Linhas de Recalque.

Localidade	Bacia	Subsistema	População Total Atendida (hab)	Ligações Domiciliares Projetadas (un.)	EEEB	Vazão Máxima EEEB Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão Máxima EEEB Projetada (l/s)	Potência Nominal Projetada (cv)	Vazão Máxima EEE a Executar (l/s)	DN LR Existente (mm)	DN LR Projetada (mm)	Extensão LR (m)
Sede	ETE 01	SS-01	591	222	EEE-01	0	Nova	1,68	0,50	1,68	0	75	875
		SS-02	639	240	EEE-02	0	Nova	1,82	0,50	1,82	0	75	270
		SS-03	677	255	EEE-03	0	Nova	3,61	1,50	3,61	0	75	698
		SS-04	900	338	EEE-04	0	Nova	2,56	0,75	2,56	0	75	723
		SS-05	4.138	1.555	EEE-05	0	Nova	20,75	12,50	20,75	0	150	1.510
		SS-06	343	129	EEE-06	0	Nova	0,98	0,25	0,98	0	75	415
		SS-07	795	299	EEE-07	0	Nova	2,26	0,50	2,26	0	75	296
		SS-08	1.054	396	EEE-08	0	Nova	3,00	0,75	3,00	0	75	347
		SS-09	684	257	EEE-09	0	Nova	1,95	0,50	1,95	0	75	672
		SS-10	981	369	EEE-10	0	Nova	4,74	2,00	4,74	0	75	695
		SS-11	104	39	EEE-11	0	Nova	0,30	0,25	0,30	0	75	228
		SS-12	45	17	EEE-12	0	Nova	0,13	0,25	0,13	0	75	606
		SS-13	54	20	Gravidade 13	0	Nova	0,58	Sem elevatória				
		SS-14	5.273	1.982	Gravidade 14	0	Nova	45,78	Sem elevatória				

Elaboração: Consórcio, 2023.

O município não apresenta sistema de esgotamento existente, desta forma, foi previsto no anteprojeto de engenharia em questão, quatorze bacias de contribuição e a implantação de doze Estações Elevatórias para atendimento da sede municipal.

4.16 Estações de Tratamento de Esgoto

O presente projeto tem o objetivo de apresentar uma proposta para o tratamento de despejos líquidos do município de Anapu.

O dimensionamento das unidades de tratamento de esgoto sanitário foi elaborado com observância da NBR 12209/2011, NBR 7229/1993 e NBR 13969/1997 da ABNT. Os principais parâmetros e diretrizes para o dimensionamento dos processos de tratamento são encontrados nas normas supracitadas. Tendo em vista a ausência de dados locais referentes a qualidade do esgoto bruto, utilizou-se os valores recomendados pela NBR 12209/2011:

Tabela 21. Parâmetros de dimensionamento das Estações de Tratamento de Esgoto.

Parâmetro	Faixa	Unidade
Carga per capita de DBO	45-60	gDBO/hab.dia
Carga per capita de DQO	90-120	gDQO/hab.dia
Carga per capita de N	8-12	gN/hab.dia
Carga per capita de P	1,0-1,6	gP/hab.dia
Carga per capita de SS	45-70	gSS/hab.dia

Fonte: Von Sperling, 2012 - Adaptado Consórcio.

Já o grau de tratamento necessário foi definido com base na Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, e na Resolução CONAMA nº 430, de 13 de maio de 2011, que dispõe sobre as condições e padrões para lançamento de efluentes bem como complementa e altera a resolução anterior. A Resolução CERH nº 10, de 03 de setembro de 2010, a qual dispõe sobre os critérios para análise de outorga preventiva e de direito de uso dos recursos hídricos no Estado do Pará, reforça que os parâmetros outorgáveis - DBO, Coliformes Termotolerantes, Fósforo ou Nitrogênio (os dois últimos em caso de locais sujeitos à eutrofização) - devem estar dentro dos padrões de lançamento estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/2005.

Tabela 22. Padrões de lançamento de efluentes. ⁽¹⁾

Parâmetros	Concentrações exigidas no efluente	Eficiência de remoção (%)
DBO (mg/L)	120	60
DQO (mg/L)	-	-
SST (mg/L)	-	-
N (mg/L)	20 ⁽²⁾⁽³⁾	-
P (mg/L)	-	-
C Term (NMP/100mL)	-	-
pH	5 e 9	-



Parâmetros	Concentrações exigidas no efluente	Eficiência de remoção (%)
Temperatura	<40°C	-
Materiais sedimentares	Até 1 mL/L em teste de 1 hora	-
Substâncias Solúveis em hexano (óleos e graxas)	Até 100 mg/L	-
Materiais flutuantes	-	-

(1) Resolução CONAMA nº 430/2011- Capítulo II – DAS CONDIÇÕES E PADRÕES DE LANÇAMENTO DE EFLUENTES-Seção III- Das Condições e Padrões para Efluentes de Sistemas de Tratamento de Esgotos Sanitários- Artigo 21.

(2) Nitrogênio Amoniacal.

(3) O padrão para Nitrogênio Amoniacal não é exigível para sistemas de tratamento de esgotos sanitários e deve atender ao padrão da classe de enquadramento do corpo receptor.

Atualmente, o município não possui Estações de Tratamento de Esgoto (ETE). Sendo assim, para que seja possível atender a população máxima dentro do horizonte de projeto, será necessária a implantação de uma ETE nova a nível secundário.

As principais informações de vazão e tecnologia de tratamento estão apresentadas na *Tabela 23 a seguir*.

Tabela 23. Projeção das Estações de Tratamento de Esgoto.

Localidade	ETE	Vazão Média ETE Existente (L/s)	Tipo Existente	Vazão Média ETE Projetada (L/s)	Obra a executar	Tipo Projetada	Eficiência de remoção de DBO (%)	Corpo Receptor
Sede	ETE-01	-	-	28,26	ETE Nova	UASB+FBP +DS	80-93	Rio Anapu

*UASB + FBP + DS - Reator UASB seguido de Filtro Biológico Percolador de Alta Taxa e Decantador Secundário.

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para seleção da tecnologia de tratamento da ETE do município de Anapu, além da qualidade do efluente final, foram analisados outros quatro critérios, dentre eles: a demanda de área no local, a demanda energética, o custo de implantação, e os custos de manutenção e operação das unidades projetadas.

A partir desses critérios, a tecnologia proposta para a ETE é de Reator UASB seguido de Filtro Biológico Percolador de Alta Taxa e Decantador Secundário, podendo-se utilizar material de enchimento plástico no FBP (item 6.5.1.3 e 6.5.1.7 da NBR 12209/2011). Porém, ressalta-se que na etapa de execução poderá ser adotada tecnologia alternativa de eficiência igual ou superior a solução proposta.

O ponto de lançamento previsto para o efluente tratado está localizado a cerca de 121 metros da Estação de Tratamento, tendo como corpo receptor o Rio Anapu.

**Encibra****MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVISÓRIOS**CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

5. Estimativa de Investimento Necessários (CAPEX)

A estimativa dos investimentos necessários (CAPEX) visando a universalização dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário levou em consideração as intervenções necessárias para a ampliação, modernização e implantação das estruturas já apresentadas neste documento.

A partir da identificação das intervenções necessárias, descritas no item 4 deste documento, foram estimados os investimentos tendo como referência composições de preços com a base de preços SINAPI/PA (dezembro de 2023) e também de centenas de projetos executados pelo consórcio.

5.1 Sistema de Abastecimento de Água

A Tabela 24, a seguir, apresenta os principais custos estimados para a universalização do Sistema de Abastecimento de Água do município de Anapu.

Tabela 24. Custos estimados para universalização do SAA

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
SISTEMA DE PRODUÇÃO				
Captação de Água / EEAB	R\$ 1.352.109,66	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.352.109,66
Adutora de água bruta	R\$ 22.203,02	R\$ -	R\$ -	R\$ 22.203,02
Estação de tratamento de água	R\$ 5.890.555,71	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.890.555,71
Estação elevatória de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Adutora de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Reservatórios	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Controle de perdas	R\$ 71.807,75	R\$ -	R\$ -	R\$ 71.807,75
Aquisição de áreas	R\$ 299.278,58	R\$ -	R\$ -	R\$ 299.278,58
Projetos	R\$ 143.065,18	R\$ 37.731,48	R\$ 39.303,62	R\$ 220.100,28
TOTAL	R\$ 7.779.019,91	R\$ 37.731,48	R\$ 39.303,62	R\$ 7.856.055,01
SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO				
Reservatórios	R\$ 1.982.417,13	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.982.417,13
Estação elevatória de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Adutora de água tratada	R\$ 841.106,88	R\$ -	R\$ -	R\$ 841.106,88
Rede de abastecimento de água	R\$ 3.043.546,58	R\$ 1.840.291,62	R\$ 2.998.112,34	R\$ 7.881.950,54
Ligações domiciliares	R\$ 706.056,13	R\$ 426.919,43	R\$ 695.516,08	R\$ 1.828.491,64
Controle de perdas	R\$ 2.930.887,69	R\$ 325.654,19	R\$ -	R\$ 3.256.541,87
Aquisição de áreas	R\$ 93.167,49	R\$ -	R\$ -	R\$ 93.167,49
Substituição de Hidrômetros	R\$ 902.020,66	R\$ 493.901,75	R\$ 2.396.207,92	R\$ 3.792.130,34

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
Projetos	R\$ 266.709,83	R\$ 70.341,05	R\$ 73.271,93	R\$ 410.322,82
TOTAL	R\$ 10.765.912,40	R\$ 3.157.108,04	R\$ 6.163.108,28	R\$ 20.086.128,72
TOTAL (Produção + Distribuição)	R\$ 18.544.932,31	R\$ 3.194.839,52	R\$ 6.202.411,90	R\$ 27.942.183,72

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para a contabilização da substituição de redes existentes, foi realizado um levantamento, a partir do cadastro da Companhia, do quantitativo de redes de distribuição de água. Após esta etapa, foi adotado que ocorrerá a substituição de 0,5% do quantitativo levantado ao ano.

5.2 Sistema de Esgotamento Sanitário

A Tabela 25 a seguir, apresenta os principais custos estimados para a universalização do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Anapu.

Tabela 25. Custos estimados para universalização do SES

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
Ligações domiciliares	R\$ 2.764.841,10	R\$ 2.560.564,13	R\$ 793.287,72	R\$ 6.118.692,95
Rede coletora de esgoto	R\$ 12.174.395,06	R\$ 11.274.904,46	R\$ 3.493.075,28	R\$ 26.942.374,80
Interceptor de esgoto	R\$ 2.637.012,11	R\$ 2.260.296,09	R\$ -	R\$ 4.897.308,20
Estação elevatória de esgoto	R\$ 1.686.034,37	R\$ 1.525.459,67	R\$ -	R\$ 3.211.494,05
Linha de recalque de esgoto	R\$ 1.390.236,01	R\$ 1.257.832,58	R\$ -	R\$ 2.648.068,59
Estação de tratamento de esgoto	R\$ 3.028.973,78	R\$ 4.543.460,67	R\$ -	R\$ 7.572.434,44
Aquisição de áreas	R\$ 180.182,32	R\$ 140.690,31	R\$ -	R\$ 320.872,63
Projetos	R\$ 882.797,76	R\$ 232.825,78	R\$ 242.526,86	R\$ 1.358.150,40
TOTAL	R\$ 24.744.472,52	R\$ 23.796.033,69	R\$ 4.528.889,86	R\$ 53.069.396,06

Elaboração: Consórcio, 2023.